

PROFETA ISAÍAS

(28º ESTUDO)

A SAÍDA PARA OS PROBLEMAS

Isaías cap. 51.1 a 52.12

REV. SILAS MATOS PINTO

28º - A SAÍDA PARA OS PROBLEMAS

Isaías 51.1 a 52.12 – Uma antiga música do grupo Logus diz assim: “*Situações nesta vida me fazem sentir, que não sou forte a ponto de até resistir. Nestes terríveis momentos, os maus pensamentos me querem levar a um extremo de vida que meu equilíbrio se deixa enganar*”. São muitas as tribulações que nos fazem sentir desolados, cansados e desanimados. Nestas horas nos sentimos pequenos e fracos e até questionamos o amor de Deus por nós. É de suma importância que tenhamos o apoio de alguém que nos ama.

O texto retrata uma situação como esta. São profecias de Isaías que retratam o contexto vivido por Jeremias, no qual ele compôs as suas Lamentações. Judá havia sido atacada. As cidades queimadas e o templo destruído. O povo tinha sido levado cativo e muitos de seus nobres foram mortos ou vergonhosamente humilhados. O povo estava ferido, triste e sem esperança. Perderam tudo o que tinham de mais importante. Nesse momento necessitavam de consolo para que não sucumbissem diante da triste situação vivida por eles.

Isaías lhes deixou esta profecia para que ENCONTRASSEM A SAÍDA PARA A SITUAÇÃO QUE ENFRENTAVAM.

Mas, como sair de problemas para os quais não se vê saída? Essa será a mensagem deste estudo.

Para quem está sofrendo a saída é **MUDAR O FOCO DE SUA VISÃO** - ***“Olhai para a Rocha de que fostes cortados e para a caverna do poço de que fostes cavados. Olhai para Abraão vosso pai e para Sara que vos deu à luz; porque era ele único quando eu o chamei, o abençoei e o multipliquei. Porque o Senhor tem piedade de Sião”*** (51.1-8).

A maioria de nós, quando jovens, andou no Chapéu Mexicano. Aquela roda com várias cadeiras penduradas por correntes, onde as pessoas rodam até ficar tontas e descem caindo e vomitando. É quase impossível não se sentir mal. Tudo gira e você também. É natural ficar tonto, mas é possível sair de lá bem. Se você fixar teu olhar num ponto fixo enquanto o aparelho gira, como a cadeira da frente, por exemplo, e não desviar tua visão, você poderá ter a sensação de que não está rodando. Assim você vence a situação e minimiza o mal estar.

A tendência de quem está caindo é olhar para o chão. Quem está caindo no poço tende a olhar somente para o fundo. Desse modo afundará ainda mais. Somente com a mudança de foco é possível começar a mudar a situação. Lembrando-se de que o poço tem uma entrada por onde passou e que ela é a única saída e colocando nela a tua atenção, então se agarrará às paredes, firmará os pés e iniciará a escalada rumo à saída.

O autor da carta aos Hebreus escreveu para cristãos perseguidos, maltratados, humilhados e martirizados. Corriam o

sério risco de abandonar o Senhor. Por isso diz: ***“Desembaraçando-nos de todo o peso e do pecado que tenazmente nos acedia, corramos com perseverança... olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus”*** (Hb 12.1,2). A saída oferecida pelo autor é a mesma de Isaías: mude o foco de tua visão.

Observar o sofrimento alheio faz perceber que o teu problema não é tão grande como parece e nem maior do que o de outros. Muita gente ao reclamar de falta de variedade de alimentos deveria olhar para os africanos magérrimos, sem água e sem comida, então valorizariam o alimento que possuem. Ao reclamar de falta de dinheiro, também deveriam vivenciar um pouco da vida de gente que vive na miséria total, sem ter um centavo. Fazendo assim dariam mais valor ao pouco que tem.

Ao reclamar de sua família deveriam observar famílias desestruturadas, filhos drogados, pais separados, e vendo-os, valorizariam seus, filhos, esposas e familiares. Aqueles que reclamam das goteiras no seu telhado deveriam observar a dor das famílias que viram suas casas serem levadas pelas águas. Elas não têm goteira, mas também não tem casa.

Isaías diz: ***“Olhai para a Rocha de que fostes cortados, para a caverna do poço de que fostes cavados, para Abraão e Sara. Era ele único quando chamei, abençoei e multipliquei”***.

Ele incentiva ao povo a olhar para algo diferente do problema que enfrentavam. Eles deveriam se lembrar da sua origem, primeiro vindos de Deus, **“Da Rocha de que fostes cortados”**. Deus é a origem da nossa existência. Assim como eles nós fomos escolhidos por Deus. Fazemos parte do Sua vontade soberana. Nossa existência sempre teve sentido nEle.

Depois deveriam olhar **“Para a caverna de que foram cavados”**. Deveriam trazer à mente o fato de que, por causa de seus pecados, caíram num abismo profundo. O abismo onde estavam era terrível, mas entrar nele foi responsabilidade deles mesmos. Deus os resgatara de uma situação bem pior e poderia levá-los para um porto seguro.

Deveriam, também, se lembrar de quem era o seu patriarca e sua esposa. Eram dois velhos que não tinham nada a oferecer. Que lhes era impossível ter descendentes, mas Deus olhou para eles com misericórdia, os chamou, os abençoou e os multiplicou. Do mesmo modo, tendo isto em mente, eles saberiam que o seu Deus é forte, justo e misericordioso. Só Ele poderia mudar a situação e lhes socorrer.

Mude o foco da visão. Deixe de olhar para o problema com tanta ênfase e lembra-te do Deus que resolveu te salvar. Ele é poderoso e para Ele não há impossíveis. Lembra-te da tua origem simples. Mesmo na tua simplicidade Deus nunca deixou de cuidar de ti, porque **“Ele tem piedade de Sião”**.

Não te esqueças de que a maioria dos teus problemas são causados por você mesmo. Não culpe a Deus por causa dos problemas criados por ti. Mude o foco de visão. Este pode ser o primeiro passo para livrar-te de uma situação ruim.

Para quem está numa situação desagradável outra saída é **CLAME POR SOCORRO A QUEM PODE SOCORRER** - **“Desperta, desperta, arma-te de força, braço do Senhor; Desperta como nos dias passados, como nas gerações antigas, não és tu aquele que abateu o Egito e feriu o monstro marinho? Fez secar o mar...”**. (v.9)

Muitos estão clamando inutilmente. O problema não é que não pedem socorro, mas buscam socorro em quem não pode socorrer. Quando o fogo está queimando, em vez de chamar os bombeiros, correm noutra direção. Se estão angustiados esperam que homens resolvam seus problemas, e os homens já tem seus problemas particulares que não podem resolver.

Para sair dessa situação é preciso clamar, mas clamar por socorro a quem pode socorrer. Deus já dissera a seu povo: **“Clama a mim e responder-te-ei. Anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas que não sabes”**. Ele quer que busquemos o socorro nEle. A Bíblia nos avisa do mal que é confiar nos grandes exércitos com carros e cavaleiros. Ele quer que confiemos nEle.

Quando buscamos socorro na pessoa certa, que é Deus, acontece o que aconteceu aos exilados de Judá: **“Assim voltam**

os resgatados do Senhor". A saída aparece. A solução é encontrada. Deus age pessoalmente, direciona pessoas para nos socorrer ou nos dá sabedoria para resolvermos o problema. O certo é que, quando clamamos a Deus Ele age e nos socorre.

Isaías diz: **"Desperta, desperta, arma-te de força, braço do Senhor; Desperta como nos dias passados, como nas gerações antigas, não és tu aquele que abateu o Egito e feriu o monstro marinho? Fez secar o mar..."**. Ele induz o povo a clamar por socorro divino. Do braço do Senhor virá o socorro. Ele agiu no passado e agiria novamente, se Seu povo o buscasse.

Ao contrário de todas as outras fontes de socorro, que são inúteis, Deus é fonte segura e nada lhe é impossível. O problema é que, mesmo conhecendo a Deus, ainda assim, muitas vezes, desviamos nossa atenção dEle. Esse desvio de atenção se constitui pecado e causa da ira de Deus contra nós.

O v. 12, diz: **"Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois és tu, para que temas o homem que é mortal, ou o filho do homem que não passa de erva?"**

Deus não fica satisfeito quando confiamos em homens e deixamos de confiar nEle. Jeremias, no capítulo 17.5,7, diz: **"Maldito é o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do Senhor"**. E, diz mais, **"Bendito é o homem que confia no Senhor e cuja esperança é o Senhor"**.

A qualificação entre bendito e maldito é feita com base na confiança em Deus ou na confiança no homem. Você é bendito ou maldito? O próprio Deus quer que sejas bendito.

Que razão haveria para não confiar no Senhor? O verso 13, diz: **"Quem és tu que te esqueces do Senhor". "Quem és tu que temes o furor do tirano?"** Como conhecemos nossas fragilidades tememos muito àqueles que parecem mais forte do que nós. Deveríamos nos lembrar do jovem Davi, que diante do gigante viu apenas as possibilidades e não as impossibilidades.

Ele não olhou para o braço forte, nem para a armadura ou para sua lança. Ele não temeu as pernas fortes. Ele olhou somente para a testa: **"Aquele testa eu não erro de jeito nenhum"**. Davi não confiou em si ou na sua pontaria. Ele mesmo disse a Golias que lutaria em nome do Senhor – e venceu.

Ele sabia que Deus é quem lhe daria a vitória. O gigante não seria problema algum se Deus não quisesse que fosse. E quando Deus quer que algo se torne um problema até um ser minúsculo, que não causa medo, se torna um monstro. O que faz o problema não é o problema em si, mas a falta de Deus na hora de resolvê-lo.

Este texto mostra que é pecado ficarmos amedrontados diante dos homens, quer sejam bandidos, ladrões, salteadores, gente ruim ou tiranos. Eles não podem fazer nada contra nós sem que Deus permita. Paulo diz: **"Se Deus é por nós, quem**

será contra nós?” Não importa o quanto pareçam fortes e terríveis, Deus pode inverter a situação e fazer com que a força deles acabe e não façam mal algum a nós.

Para Deus não há limitações. No verso 14, diz que quando ele age **“O exilado cativo depressa será liberto... pois eu sou o Senhor, teu Deus... o Senhor dos Exércitos é o meu nome”**. Quando o Senhor se interessa por uma causa Ele não vê apenas uma possibilidade de solução. Ele tem a certeza da solução.

Estávamos ainda no seminário quando um dos nossos colegas nos contou algo surpreendente. Seu irmão, líder no Candomblé, estava no cemitério junto com vários seguidores, no enterro de um deles. Faziam seus rituais e alguns estavam já endemoninhados. Naquele momento passava por ali uma senhora, sozinha, mirrada, frágil, com a Bíblia na mão e alguns do grupo começaram a importuná-la. Ela, cheia de confiança em Deus, gritou: **“O Senhor te repreenda”**. Ouviu-se um estrondo e todos caíram. Havia se passado oito dias desde este acontecimento, quando soubemos do caso, e o irmão do meu amigo e outros ainda estavam no hospital sem conseguir falar.

Não se pode brincar com Deus e é pecado temer a criatura quando se tem o Criador ao seu lado. A saída para os problemas é clamar a quem verdadeiramente pode socorrer.

É necessário buscar socorro no Senhor, mas o texto continua e nos mostra que também é necessário **LEVANTAR E**

AGIR - (51.17 a 52.12) - **“Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém...”**. (17) **“Desperta, desperta, reveste-te da tua fortaleza, ó Sião. Veste-te das tuas roupagens formosas, ó Jerusalém, cidade santa; porque não mais entrará em ti nem incircunciso, nem imundo”** (52.1).

Quando solicitado Deus age. Só que Deus usa vários meios para tratar os problemas. Ele usa coisas e pessoas para a solução de problemas. Deus mesmo agiu pessoalmente lutando contra inimigos. Deus esteve com exércitos de seu povo dando-lhes força, disposição e coragem para lutar e os fez vencer. Deus deu vitórias ao seu povo sem nem ao menos terem de lutar fazendo com que seus inimigos se voltassem contra si mesmos.

No seu serviço Ele usou crianças, homens, mulheres e idosos. Não é a força do homem que o fará vencer, mas a dependência de Deus que lhe dará a vitória. Acontece que Deus agirá, mas Ele não faz o que nos compete.

Quando alguém está no buraco e grita por socorro, aparece alguém e lhe joga uma corda. Se o socorrido não pegar a corda e amarrar em seu corpo para ser puxado ficará muito mais tempo no buraco. Desejando salvá-lo, o socorro pode descer e ajudá-lo, mas é bem mais fácil quando o próprio socorrido age. Se além de amarrar a corda em si, ele ainda ajudar puxando a corda, chegará mais rápido ainda à saída do poço.

Depois de clamar pelo socorro divino, pedindo que Ele desperte e venha com Seu braço forte socorrê-los, Isaías diz: **“Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém...”**. (17) **“Desperta, desperta, reveste-te da tua fortaleza, ó Sião”**. Isaías diz que o povo tem de agir. Deus levantaria um libertador, mas Judá teria de juntar suas coisas e pegar a estrada de volta para casa. O libertador não iria entrar de casa em casa para fazer este serviço. Teriam de usar suas forças para andar e sair das terras para onde foram levados cativos. Caso não agissem continuariam sofrendo no cativeiro babilônico por sua culpa.

Quando a causa está diante de Deus é necessário que demonstremos segurança e confiança. O rei Josafá (2 Crônicas 19) fez isso. Diante de um exército invencível clamou ao Senhor e Deus lhe garantiu a vitória. Disse que não teriam de lutar, então se vestiram com roupas de festas, armaram-se de cantores e partiram para a batalha como se estivessem indo para uma festa. Isto é confiança. E, como Deus dissera, não tiveram de lutar.

Este mesmo comportamento nos é cobrado. Deus quer que nos alegremos pela vitória mesmo que ela ainda não tenha vindo. Isso é crer sem que elementos palpáveis estejam diante dos olhos. Deus ordena ao seu povo que vistam-se com roupas de festas, pois em breve eles estariam de volta nas suas terras.

Ele diz: Age! Diz: **“Levanta-te e toma assento”** (17). Mostra a tua cara! Toma pé da situação! Veja as armas que

possui e luta! É como pessoas que sofrendo no casamento não agem. A mulher não usa suas armas de sedução para deixar o marido mais interessado nela. O marido, retraído, não toma o lugar de chefe do lar e deixa a família à deriva.

“Levanta!” Ficar sentado e esperando não é atitude de quem quer vencer. Vendo tua disposição o próprio Deus diz: **“Eis-me aqui”**.

Ouvimos estas palavras vindas da boca de Isaías no início do livro. Isaías dizia a Deus que estava pronto a fazer o serviço necessário. Agora o próprio Deus diz que está pronto para agir e socorrer Seu povo que se dispõe a lutar.

Deus não age em segredo. Ele quer que todos saibam que Ele age e como age. O texto retrata como é gratificante a tarefa de jornalista de Deus. Como é bom ser o propagandista das atividades divinas em socorro dos seus servos: **“Quão formosos são sobre os montes os pés do que anuncia boas novas, que faz ouvir paz. Que anuncia coisas boas, que faz ouvir salvação, que diz a Sião: o teu Deus reina”** (v.7).

Um dia fui mensageiro de uma péssima notícia. Um amigo tinha morrido e fomos avisar a família. Eles eram muito unidos e a perda de um membro da família foi um baque duro. Quanto mais perto da casa, mais agonia tínhamos. Como dizer aos pais: **“Teu filho morreu!”** Levar notícia ruim é desagradável, mas levar notícias boas é bom demais.

É este prazer que Deus quer que tenhamos. Deus quer despertar em nós o espírito dos atalaias que tocavam trombetas para avisar a vitória. Para gritar que os inimigos foram vencidos. Estes **“são formosos”** e têm prazer em dar as suas boas novas porque serão portadores de muitas alegrias. É o que diz o verso 8: **“Eis o grito dos teus atalaias: Exultem... porque vêem o retorno do Senhor”**.

Deus está pronto para agir em tua vida, mas Ele não fará aquilo para o qual Ele já te capacitou e te deu forças para fazer. Levanta-te! Encara o problema! Luta! Não perca tempo medindo o inimigo, pois quanto maior o gigante, maior será a sua queda. Tenha certeza de que se confiar no Senhor você será vitorioso. Mas, se você ficar assentado, parado, só esperando, pode ser que o problema demore muito, muito mesmo para ser resolvido. E neste caso, a culpa será tua.

Neste estudo vimos que é necessário **ENCONTRAR A SAÍDA PARA A SITUAÇÃO QUE ENFRENTAVAMOS**.

Como sair de problemas para o qual não se vê saída? Vimos três opções dadas pelo texto, mas que estão interligadas:

A primeira deles é **MUDE O FOCO DE SUA VISÃO**. Vimos que para minimizar o problema é necessário focalizar algo maior do que ele.

A segunda é **CLAME POR SOCORRO A QUEM REALMENTE PODE SOCORRER**. Pedir socorro a quem não

pode socorrer é perda de tempo, mas clamar por socorro ao Deus Todo Poderoso nos trará a certeza da vitória.

A terceira opção é **LEVANTAR E AGIR**. Deus nos mostra saídas, mas cabe a nós andar. Quando Israel estava diante do Mar Vermelho e Moisés foi reclamar com Deus, Deus disse: *“Porque estás aí parado? Diga ao povo que marche!”* Ele estava lá para agir. Ele estava pronto a fazer o milagre, mas o povo tinha que confiar e caminhar.

Sabemos que é impossível viver esta vida sem adversidades. Para uns parece que a coisa fica mais feia que para outros, mas independente dos problemas enfrentados temos a certeza de que a solução só poderá vir de um – Deus. Confiando nEle a vitória é certa. Mesmo que as adversidades ainda existam, você saberá que não está só. Saberá que alguém superior luta por ti.

Se fez todo o teu possível, também terá a consciência limpa por ter feito tudo o que podia ter sido feito. Diante disto, então...

Haverá alegria: ***“Rompei em júbilo, exultai a uma, porque o Senhor consolou o seu povo, remiu a Jerusalém”***. Você experimentará algo que o mundo não conhece. Você poderá dizer: O meu Senhor cuida de mim. Tenho paz.

Haverá evangelização: ***“O senhor desnudou o seu santo braço e todos verão a salvação do nosso Deus”***. Deus

deseja que você tenha coragem e não te cales. Fale a todos das grandes obras feitas em tua vida. Outros também desejarão tê-Lo como o Deus Salvador.

Haverá santificação: “Retirai-vos, retirai-vos, saí de lá, não toqueis coisa imunda, purificai-vos vós os que levais os utensílios do Senhor”. Quem sabe que está na presença de Deus não se deixa vencer pelo pecado. Se nem os utensílios usados no templo poderiam ser usados para outros fins, muito menos as pessoas que foram alvos de tão grande salvação poderão se deixar vencer pelo mal e por seus desejos pecaminosos.

Ciente de que Deus cuida de ti procure purificar-te ao se apresentar diante dEle. Ele está pronto a te socorrer, por isso não dê atenção maior que os problemas merecem. Olhe para Deus e experimente a salvação que ele te dá.